

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/___

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ 

Leia o texto e responda à questão.

O salmão do Pacífico

O salmão é um peixe da família Salmonidae.

É um peixe de grande porte, de cor cinzenta azulada.

A sua cor vai mudando ao longo da sua vida.

Ele come camarões, insetos marinhos, crustáceos, lulas e peixes.

Vive nos rios de água doce da Eurásia e da América. Nasce nos rios, onde habita dois ou três anos. A seguir, desce os cursos de água e chega ao mar para completar o seu crescimento.

O salmão, após o acasalamento, volta ao rio onde nasceu para desovar.

O regresso do salmão ao seu rio natal é uma viagem cheia de obstáculos. Tem de nadar contra a corrente e fugir dos predadores.

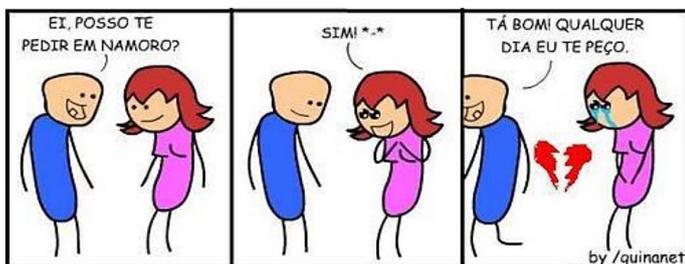
Francisco Cruz e Catarina Silva

(<https://caisdaescrita.blogs.sapo.pt/textos-informativos-sobre-animais-pela-94539>)

1. O texto informa que o salmão habita dois ou três anos nos rios antes de descer para o mar. O que podemos concluir sobre a importância desse tempo inicial no rio para a sobrevivência do peixe?

- Esse tempo serve apenas para que o salmão mude de cor, devido à acidez da água.
- O período no rio protege o salmão de predadores maiores e permite que ele se fortaleça antes de enfrentar o mar.
- O salmão fica no rio porque ainda não sabe nadar em correntes mais fortes.
- O tempo no rio não tem relação com a sobrevivência, apenas faz parte de um costume natural da espécie.

Analise a imagem e responda às questões 2 e 3.



Disponível em:

<https://www.flickr.com/photos/guinanet/2192371387>

2. O que a resposta do menino na última cena revela sobre sua intenção?

3. Que sentimento a tirinha sugere que a menina sentiu no final?

Leia o texto para responder à questão 4.

Furto de flor

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu furtei a flor. Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-a para o vaso, e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem. Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o médico das flores. Eu a furtara, eu a via morrer.

Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-me:

– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

Carlos Drummond de Andrade

<https://www.tudosaladeaula.com/2023/09/simulado-de-portugues-saeb-2023-para-o-5o-ano-inedito/>

4. Infere-se nesse texto que

- o porteiro do edifício compreendeu a intenção do narrador ao devolver a flor ao jardim.
- o narrador reconhece a responsabilidade pelas consequências de ter retirado a flor de seu lugar.
- a flor poderia ter sobrevivido se tivesse sido colocada em um copo com água desde o início.
- a crítica central do texto é contra o trabalho dos porteiros que vigiam os jardins.

Leia o texto e responda às questões 5 e 6.

A inquietude de Joana

Na sala silenciosa, Joana olhava o relógio pela terceira vez. O ponteiro parecia zombar dela, andando mais devagar do que nunca. O celular vibrava dentro da mochila, mas ela fingia não perceber. Ao lado, a janela deixava entrar uma claridade suave, contrastando com o frio que insistia em permanecer.

[...]

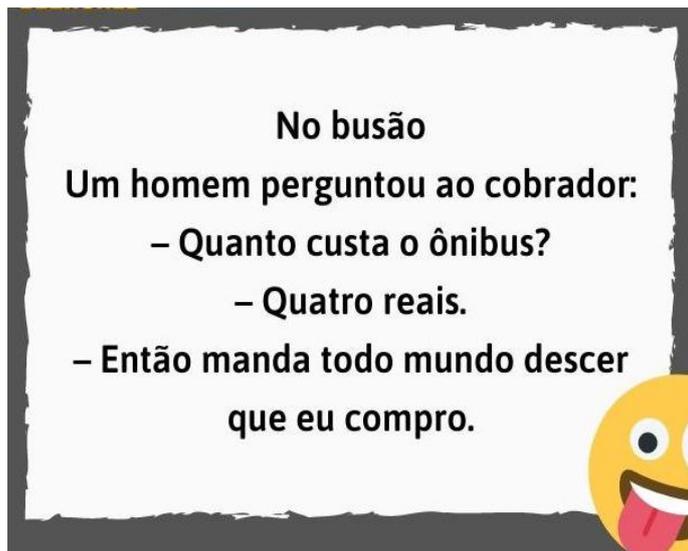
Égila Ribeiro / Tudo Sala de Aula.

5. Quando o narrador diz que “o ponteiro parecia zombar dela”, essa expressão mostra que

- a) o relógio está quebrado e não marca o tempo correto.
- b) o tempo parece passar muito lentamente.
- c) o ponteiro do relógio fazia um barulho muito alto.
- d) o relógio atrasava alguns minutos todos os dias.

6. A partir da leitura do texto, o que podemos inferir sobre o estado emocional de Joana?

Leia e responda.

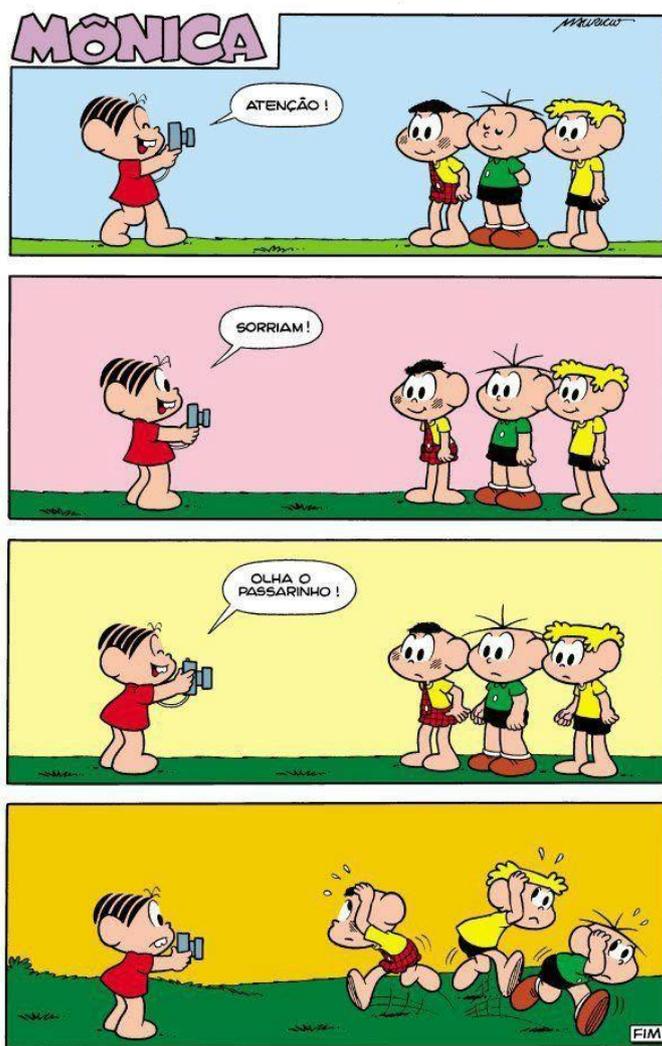


<https://www.recantodasletras.com.br/humor/8432300>

7. A partir da última fala do texto, podemos inferir que o homem

- a) está muito rico e quer dar o ônibus de presente a todos os passageiros.
- b) quer comprar o ônibus inteiro sozinho, já que tem muito dinheiro
- c) revela que não compreendeu o valor real da compra do ônibus.
- d) confundiu o preço da passagem com o preço do ônibus inteiro.

Analise a imagem e responda.



8. O que leva os personagens a saírem correndo?

- a) O susto causado pelo aparecimento de um passarinho perigoso.
- b) O fato de terem compreendido a expressão ao pé da letra.
- c) A interpretação de que Mônica realmente mandou que corressem.
- d) A decisão de não participarem da foto naquele momento.

Leia o texto para responder às questões 9 a 11.

Ficção de fã

[...]

“Sabe quando você lê uma história e diz: que baboseira! Eu poderia fazer melhor! Ou então, quando tem uma grande paixão pelas personagens e acaba escrevendo algo sobre elas. Acho que foram essas duas coisas e outras que me influenciaram a escrever fanfics”, explica Pablo Marciano. Ele é o editor-chefe do site Universo Paralelo, um fanfic que se organiza como uma editora de quadrinhos. Os leitores acompanham suas revistas prediletas mensalmente ou em minisséries. Há

um editor responsável para cada linha de revistas: Marvel, DC e Brazuca Comics (com personagens criados pelos fãs).

Pablo Marciano conta que nunca ganhou dinheiro com fanfics. “O barato é sentir o gostinho de criar aquela história que você nunca leu ou vai ler num gibi normal. E saber como é manipular o Batman ou o Homem-Aranha”, explica.

[...]

Fonte: <https://www.omelete.com.br/quadrinhos/>

9. No trecho: “Que **baboseira!**”, a palavra em destaque tem o mesmo sentido de

- a) algo sem importância.
- b) uma ideia muito inteligente.
- c) um elogio feito a uma boa história.
- d) um enigma difícil de compreender.

10. Por que Pablo Marciano provavelmente nunca se interessou em ganhar dinheiro com fanfics?

11. O que o texto sugere sobre a relação dos leitores com as revistas do site Universo Paralelo?

Analise a imagem e responda.



<https://turmadamonica.uol.com.br/>

12. De acordo com o texto, infere-se que

- a) o Cascão não obedeceu a sua mãe, pois continuou sujando a casa.
- b) a mãe pediu para que ele brincasse e sujasse apenas lá fora.
- c) o Cascão tentou não usar os pés, mas acabou sujando com as mãos.
- d) o Cascão conseguiu entrar sem atrapalhar o trabalho feito por sua mãe.